

Documento de Registro de Entrevista para o site MHEPTCPS

Centro Paula Souza

MEMÓRIAS E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Percurso Histórico

Programa de História Oral na Educação

com

Ezequiel Mendonça

**Centro de Memória da Escola Técnica Estadual Dr. Júlio Cardoso
Franca/SP**

2018

Ficha de cadastro

Tipo de entrevista: História oral de vida

Entrevistador: Maria Medianeira Nouer Achutti Monteiro

Instituição: Etec Dr Júlio Cardoso – Franca (SP)

Levantamento de dados preliminares a entrevista:

A entrevistadora conheceu o professor e coordenador Ezequiel Mendonça, na Etec Dr. Júlio Cardoso, desde 2000, quando passei a fazer parte da escola como professora do Curso Técnico em Secretariado. Encontramos na sala de professores e nas reuniões pedagógicas. O professor e coordenador Ezequiel sempre participou dos eventos realizados pelo Centro de Memória.

Elaboração do roteiro de pesquisa: Maria Medianeira Nouer Achutti Monteiro

Local da Entrevista: Centro de Memória da Etec Dr Júlio Cardoso, rua General Carneiro, 1675, centro – Franca -SP

Data: 27 de dezembro de 2018

Técnico de gravação: Maria Medianeira Nouer Achutti Monteiro

Duração: vinte e cinco minutos e quarenta e cinco segundos

Número de vídeo: 01

Transcritora: Maria Medianeira Nouer Achutti Monteiro

Número de páginas: 09

Sinopse da entrevista

A entrevista foi realizada no contexto do projeto “História Oral na Educação: memória do trabalho docente”, durante as capacitações Clube de Memórias XXIX e XXX, proposta pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação

Profissional, na Unidade de Ensino Médio e Técnico do Centro Paula Souza, entre agosto e dezembro de 2018, com o entrevistado Ezequiel Mendonça. Convidei o referido professor e coordenador, por ser um dos mais antigos do curso de Gestão e Negócios e um profissional muito competente, trabalha desde 1987, destacando-se pela atuação nos projetos da escola, além de ser o coordenador de área.

Transcrição da entrevista: Maria Medianeira Nouer Achutti Monteiro

Data da transcrição da entrevista: 28 de dezembro de 2018.

MMNAM: Boa tarde, Ezequiel. Eu quero agradecer é, primeiramente, a sua disposição em estar aqui me atendendo neste trabalho, que será composto no e-book de 2019, pelos 50 anos do Centro Paula Souza, então eu agradeço, desde já. E gostaria de saber com você, onde você nasceu, é como foi a sua trajetória escolar, onde você estudou, que cursos você fez até o ensino médio?

EM: É, boa tarde! É um prazer poder colaborar né, e falar um pouco da minha história, como é gostoso a gente estar revivendo, contando um pouco a nossa história e, por a gente já está um bom tempo aqui na escola na Etec Dr.^o Júlio Cardoso, nós temos um pouco a falar. É, eu sou formado em Ciência Contábeis, Administração de Empresas e fiz a licenciatura plena pelo Centro Paula Souza, através da Fatec em São Paulo. E a nossa trajetória começou da seguinte maneira, tão logo eu terminei a minha primeira faculdade, isso foi em 1986, a convite de uma das professoras daqui da casa, a professora Elisete, eu vim visitar a escola, porque a escola estava tendo uma falta muito grande de professores né, o atual Diretor então na época, era o professor Alfredo Licursi, e nós viemos aqui no período da manhã, isso foi em um dos dias do mês de Fevereiro de 1987 né. Eu estava bem jovem ainda, com 22 anos, saindo da faculdade, com todos os conhecimentos na cabeça né, e conversei após uma boa conversa com ele, ele era um, ele era não, ele é uma pessoa de um bom papo e naquele momento já ele encantou e já atribuiu aula pra mim já começar naquele dia à noite mesmo. Isso pra mim foi um desespero, porque eu vim pra uma conversa e não estava preparado para aquilo, apesar de querer, mas ao mesmo tempo não queria, foi muito engraçado. É, depois da tarde toda sofrendo né, fiquei a tarde toda com uma dor de barriga, calafrios e tudo mais, mas vamos lá né. Porque até então, como tinha acabado de sair da faculdade os conhecimentos para mim eram bastantes né, eu estava bem preparado. Só que até o momento eu ainda não tinha didática, não tinha uma metodologia diferenciada, então para a sala de aula eu não estava preparado, ainda. Isso tudo eu fui adquirir depois com o tempo. É, chegando então passou-se a tarde, chegou a noite, ao chegar aqui a escola para o meu primeiro dia de aula né, que acontece, a escola estava toda com bastante alunos né, e antes só os professores podiam entrar ao prédio onde dava acesso a sala aos professores né, sala dos professores. E eu fiquei então diante da porta para entrar né, para começar meu primeiro dia de trabalho aqui na Etec. Porém, fui barrado na porta, por ainda ter uma expressão bem jovem, 22 anos né, então o atual inspetor de alunos era o Romero né, e a Lucenir, e eles me barraram de entrar na escola né, porque achando que eu fosse aluno e, a partir daquele momento me apresentei, falei que eu não era aluno, era professor né, e eu já daquele momento já passei a ser tratado como senhor, foi aí que abriram as portas para mim entrar e separadamente dos alunos né, tive acesso a sala dos professores e chegando lá na sala dos professores não conhecia ninguém, a professora que a qual havia me convidado não tinha aula naquele dia,

então eu fiquei muito perdido na sala dos professores. Confesso que nesse momento faltou uma recepção para mim, tanto é que hoje quando nós contratamos o novo professor, eu sempre faço essa recepção. Eu converso bastante com ele, eu acompanho ele até a sala de aula, eu apresento ele aos alunos, porque eu vejo que isso é muito importante, e isso faltou para mim. Que que acontece, lá na sala dos professores me deixaram num canto né, e eu fiquei muito perdido lá, muito constrangido, já estava todo trêmulo e tudo mais, não foi fácil. Até que uma professora de geografia, a Sueli, chamada Sueli, ela se apresentou, perguntou o que eu estava fazendo, aí ela falou que ela era professora também, desejou boas-vindas, mas e só. Aí eu tive que procurar a sala, me dirigir até a sala. Chegando a sala de aula, os alunos já eram alunos que estavam no segundo, no segundo ano, porque era o ensino médio integrado ao ensino técnico né, e como eles já estavam no segundo ano, a turma toda já se conhecia né, e era eu que era novo na sala. Eles acharam que era um professor novo, um aluno novo que chegou na sala. Entrei a sala e eles estavam conversando e fazendo bagunça e tudo mais e continuaram com a conversa, nem se tocaram. E aí eu falei, o que fazer agora né? Foi um desespero. É, foi onde eu falei assim, eu tenho que tomar uma atitude, né. Que que eu vou fazer. Fui lá e fechei a porta, assim que eu encostei a porta, na hora que eu virei, retornei até a mesa, teve-se um silêncio total na sala. Aí foi outro desespero, antes eu estava com desespero porque não estavam me reconhecendo, agora eu estava com desespero porque ficou todo mundo esperando o que eu ia fazer né. Pois bem, tremi até. Por sorte, o móvel da sala era aquelas mesas antigas né, eu me apoiei à mesa para parar de tremer um pouco né, porque se a mesa fosse leve ela iria tremer comigo, e fiz a minha apresentação rapidamente, não mais que 5 minutos. Aí já falei meu nome, minha formação, o que iria trabalhar com eles, e já estava pronto para iniciar minha aula, perguntei se tinha alguma dúvida, se alguém queria saber mais alguma informação, com medo de alguém falar que sim, mas ninguém falou nada, e aí eu já iniciei a aula. Como foi difícil o primeiro dia. Por não ter tido didática, não ter ainda metodologia diferenciada, não estar preparado, foi giz e lousa, enchi a lousa. Após encher a lousa, os alunos copiaram, ficaram como todo primeiro dia de aula de um novo professor, fica todo mundo quietinho né, ficaram todos quietos, e aí expliquei a matéria e tudo mais, como eu sabia, dominava bastante o assunto né, e perguntei se havia dúvidas, graças a Deus ninguém teve dúvida, apaguei o quadro e já novamente enchi outra lousa né. É, nova explicação e tudo mais, dúvidas, não tem, tudo bem, apaguei novamente e outro quadro e outra lousa né. Os alunos ficaram tudo assim, nossa esse professor vai, vai judiar da gente né. Mas aquela aula foi uma tortura tá, uma aula de 50 minutos, parecia que era meio período, foi muito demorado, não foi fácil. Isso foi difícil o primeiro dia, a primeira semana, o primeiro mês, mas com o passar do tempo, a gente foi conseguindo conquistar o espaço, foi aprimorando, depois eu fiz o curso de formação profissional, juntamente na Fatec, aonde me ajudou muito onde eu obtive a licenciatura plena né, e também com a experiência. Hoje estou aqui no Centro Paula Souza há mais de 30 anos né, sou Coordenador de Curso, dos Cursos do Eixo Tecnológico Gestão e Negócios, onde engloba os cursos de Administração, Contabilidade, Logística e Secretariado, e foi algo que a gente conquistou ao longo desse período, essa é a minha história, a minha experiência.

MMNAM: Muito bom, Ezequiel. E aí Ezequiel, hoje como você vê essa evolução do curso técnico é, do tempo que você entrou na escola, e hoje, os dias atuais, com os alunos e tudo mais? Qual a evolução histórica que você me faz aí?

EM: Olha é, houve muita mudança, muita, e nós como trabalhamos com público jovem tá, nós temos que estar constantemente realizando capacitações. E houve a mudança da tecnologia, a mudança das gerações, e a gente tem que estar sempre muito ligado a isso, para se ver, na época, eu dava aula de mecanografia, datilografia né, hoje em

dia a gente nem se tem mais máquina de escrever né, a tecnologia avançou tanto que hoje em dia é tudo, nem notebook não está se usando mais, é só no celular. Então, essa evolução tecnológica, ela avançou muito, e para as pessoas da minha época tá, passou muito apertado com isso. Porque a nossa geração, hoje eles já nascem com essa tecnologia e domina essa tecnologia na maior facilidade. Eu ainda sou da pessoa que vou enviar uma mensagem, eu reviso o meu texto tá, e eu digito no meu celular olhando o que estou escrevendo, revisando o texto. Enquanto que os meus alunos, meus filhos e tudo mais, eles utilizam dois dedos e rapidinho já mandam a mensagem. Então, são itens assim que nós tivemos que aprimorar, tivemos que correr atrás, tivemos que buscar. Mas o jovem, ele nos surpreende muito com isso tá. Nós saímos na frente pela nossa experiência, pela nossa dedicação, e tudo mais. Porque o jovem ele não tem essa experiência, e muito menos a paciência, isso é o que eles não têm mesmo.

MMNAM: Isso aí. Ezequiel, a nossa escola está rumo aos 100 anos, em 2024 ela completa 100 anos, e aí eu gostaria de saber de você como Coordenador da Área de Gestão é, quais são as, as novas possibilidades para o curso técnico, o que você visualiza para essa data redonda de 100 anos?

EM: É, como eu disse, nós estamos constantemente a procura do novo, sempre tentando atualizar e tudo mais. Atualmente nós estamos na Área de Gestão e Negócios com esses quatro cursos que são os nossos pilares né, mas em todo momento nós estamos verificando a demanda tá. A gente está sempre consultando a população, consultando tanto é o nosso público interno como externo, para verificar o que eles querem, para nós estarmos sempre trazendo atualidade e novos cursos. Então, tanto é que nós já estamos implantando o nosso curso de Recursos Humanos né, e recentemente já tivemos curso de Marketing, de Comércio e Vendas. Então a gente está sempre assim, verificando aquilo que a população está precisando, principalmente a nossa região, para nós podermos colaborar com o progresso da nossa cidade.

MMNAM: Ótimo. E Ezequiel, o que você pode me dizer quanto à evolução dos alunos, como era a época que você iniciou e hoje, como você vê esse aluno hoje?

EM: Sim, o nosso aluno mudou muito né, bem como nós tivemos que mudar também, hoje o nosso aluno ele já tem maturidade, ele já é um aluno politizado, é um aluno que nós temos que respeitar muito as diferenças deles né, sendo que antes nós tínhamos um modelo de professor autoritário, um professor que ele era completamente ao contrário né, ele que dizia as regras. Agora não, nós nos inserimos no meio em que o aluno está para nós aproveitarmos as suas experiências, as suas vivências, seja na cidade, no mercado de trabalho, ou até em casa para nós trabalharmos aqui em sala de aula e esclarecer pra ele que aquilo é certo ou errado, as nossas aulas são baseadas nesse sentido.

MMNAM: Ah que ótimo! E Ezequiel, quais os cursos que você fez após a universidade, suas especializações e tudo mais? O que você poderia complementar aí pra nós?

EM: Olha, como eu disse, constantemente nós temos que estar nos capacitando tá, não vou estar aqui enumerando todos os cursos que realizei, porque nem tem como, são vários tá, e nós fizemos Curso de Marketing, Curso de Didática, Curso de Gestão de Pessoas, Gestão de Conflitos, então são vários cursos que nós tivemos que realizar ou melhor, nós estamos sempre realizando para podermos reciclar, e atender

a demanda, que é essa grande demanda que nós temos que é a solicitação dos alunos.

MMNAM: Certo.

EM: Então nós temos que estar muito bem preparado para receber esses alunos. Os nossos alunos são alunos diferenciados, diferenciados no sentido que a nossa escola é uma escola que ela proporciona 100% de aulas dadas para o aluno tá, e isso faz com que o Centro Paula Souza tá, ele cobra essa qualidade, tanto do aluno como do professor, e a gente mantém essa qualidade que é onde nós destacamos diante da sociedade, diante dos alunos que são aprovados em vestibulares e tudo mais. E tudo isso é uma valorização, é uma valorização muito grande, tanto profissional como pessoal, a melhor coisa é nós sairmos da escola toda vez que vamos frequentar, seja várias instituições aqui na escola, na cidade, seja hospital, seja poupa tempo, seja instituições financeiras, sempre nós nos deparamos com ex alunos nossos, e esses ex alunos sempre vem, e faz o depoimento tá, dizendo que aquelas aulas foram úteis para ele, que foi graças ao curso que eles conseguiram ingressar ao mercado de trabalho, e assim por diante. Então tudo isso, é muito gratificante para nós. É muito bom ser professor, ser funcionário do Centro Paula Souza, isso é muito gratificante para nós.

MMNAM: Que ótimo. E como você faz parte da Gestão e Negócios, quais são as parcerias que você angariou ao longo desse tempo aqui na escola. As parcerias com empresas, e daqui da cidade e região?

EM: É, na nossa escola, nós temos várias empresas parceiras tá. Então nós temos vários contratos de estágios com empresas. Tem um setor aqui especializado que trata desses estágios, e esses estágio são controlados, são monitorados tá. Então o nosso aluno, ele tem, recebe essa vaga né, já garantida para o mercado de trabalho. O Centro Paula Souza, desde 2009, ele proporciona a nós também um programa de aprendizagem tá, cujo objetivo é inserir o jovem ao mercado de trabalho. Esse programa de aprendizagem é o Aprendiz Paulista, também destinado aos nossos alunos tá, inseridos ao curso técnico. Esses alunos, eles conseguem a vaga ao mercado de trabalho com uma grande vantagem, eles serão aprendizes lá na empresa, e sendo aprendizes na empresa, eles ficam lá na empresa na condição de aprendizes onde terão a parte prática, e aqui na escola a parte teórica eles recebem. Então veja, o aluno que estuda a noite, ele fica quatro horas aqui no período noturno, e lá na empresa ele vai ficar 4 horas no período diurno tá. E com isso, a empresa vai pagar um salário mínimo para ele, ou seja, em resumo, este aluno vai estar recebendo para estudar. Isso é amparado por Lei Federal, é a Lei de Aprendizagem tá, que várias instituições estão inseridas a estar fornecendo esse programa de aprendizagem, e o Centro Paula Souza, também, desde 2009, juntamente com essas outras instituições parceiras tá, oferece essa modalidade de contrato de aprendizagem.

MMNAM: Ótimo. E Ezequiel, quais são os seus objetivos agora daqui pra frente é, profissionalmente aqui na Etec, você almeja a Direção da escola, você almeja algum cargo fora daqui da Etec, gostaria que você nos contasse alguma coisa assim?

EM: Tá, bom. Aqui na Etec nós iniciamos como professor né, e assim, nós fomos convidados para assumir a Coordenação né, atualmente estou como Coordenador de Cursos, além de professor, e é algo que eu já me sinto muito realizado, porque na realidade nosso trabalho é um trabalho em equipe, né. E o trabalho em equipe, toda vez que há necessidade nós estamos prontos a abraçar a causa, não podemos dizer que tal cargo eu não quero. Porém, se houver necessidade, porque não? Porque

mesmo sendo coordenador, veja bem, é eu estou como coordenador, porque na realidade eu sou professor. Poderia também estar como Coordenador Pedagógico, poderia estar como Orientador Educacional, poderia estar como Diretor. Mas porém, todos nós somos é professores.

MMNAM: Ótimo. E Ezequiel, é teria alguma pergunta que eu não fiz que você gostaria de colocar aqui, falar, esteja a vontade?

EM: Não é, apenas assim, nós ficamos um pouco constrangido de estar fazendo essa apresentação, porque não é algo de costume para mim né, não tenho costume de estar me apresentando de tal maneira, sempre me apresento é diante de uma equipe reduzida, entre meus alunos e meus professores né, então quando me deparo diante de uma câmera a gente fica um pouco tenso, um pouco nervoso né. Mas a gente tem que estar sempre vencendo os desafios. Eu acho que isso é necessário para a nossa vida, como eu falei que nós iniciamos aqui de uma maneira modesta e tudo mais e chegamos aonde estamos e estamos sempre procurando nos capacitando, então nós é, temos que sempre procurar melhorar. Quando você me procurou para fazer essa, essa entrevista no primeiro momento lembro muito bem que eu recusei, mas logo em seguida já refleti e verifiquei né, revi meus conceitos e vi que era a primeira vez e que deveria fazer sim, porque não, porque nós precisamos sempre nos aprimorarmos. Sei que essa foi cheio de falhas, mas, porém a segunda será melhor, a terceira melhor ainda, e assim por diante, assim é a nossa vida. O que nós não podemos é parar e estacionar.

MMNAM: Ótimo, Ezequiel. Eu agradeço a sua atenção por estar aqui doando o seu tempo precioso lá da coordenação para essa entrevista. Muito obrigada, Ezequiel!

EM: Eu que agradeço tá, brigadão.

Descritores

Administração de Empresas

Aprendiz Paulista

Centro Paula Souza

Ciências Contábeis

Comércio e Vendas

Contabilidade

Datilografia

ETEC Dr. Júlio Cardoso

FATEC

Instituições Financeiras

Lei de Aprendizagem

Logística

Marketing

Mecanografia

Mercado de Trabalho

Recursos Humanos

Secretariado

Dados Biográficos do Entrevistado



Ezequiel Mendonça – Nasceu em 25/10/1964. É bacharel no Curso Superior de Ciências Contábeis, na Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas de Franca – FACEF, em 1986. Em 1987, ingressa como docente na Etec. Dr. Júlio Cardoso. Concluiu a Licenciatura Plena, em Ciências Contábeis – Esquema, na FATEC em São Paulo – SP, em 1989. Em 1991, agrega mais uma diplomação, tornando-se bacharel em Administração de Empresas, na Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas de Franca – FACEF. Em 2009, assume a Coordenação de Área de Gestão e Negócios, em que permanece até hoje, desempenhando as duas funções, de docente e coordenador.

Dados Biográficos da Entrevistadora



A professora Maria Medianeira Nouer Achutti Monteiro é bacharel no Curso Superior em Secretariado Executivo Bilíngue, na Faculdade Anhembí Morumbi, em São Paulo – SP (1986), hoje Universidade Anhembí Morumbi. Em 2000, ingressou na ETEC. Dr. Júlio Cardoso, Franca – SP, ano em que iniciou o Curso Técnico em Secretariado, portanto, são 19 (dezenove) anos ministrando aulas na Área de Gestão e Negócios, com as seguintes disciplinas: Gerenciamento de Rotinas e Serviços; Gestão de Informações e Documentos; Assessoria Empresarial e de Eventos e Assessoramento Empresarial. Em 2008, concluiu a Licenciatura em Secretariado – Esquema I, oferecida pelo Centro Paula Souza, realizada na unidade escolar 078, a qual pertence. Em 2016, concluiu a Pós-Graduação (Lato Sensu), Especialização em “Secretariado Executivo: Assessoria Empresarial e Educacional”, na Área de Concentração de Ciências Sociais, Negócios e Direito, com carga horária total de 360 horas, no Centro Universitário Claretiano, em Batatais – SP.

Anexos (esses documentos são sigilosos e não ficarão abertos online ao público):

Termo de Cessão dos Direitos Autorais

Termo de Autorização para uso de Imagem